

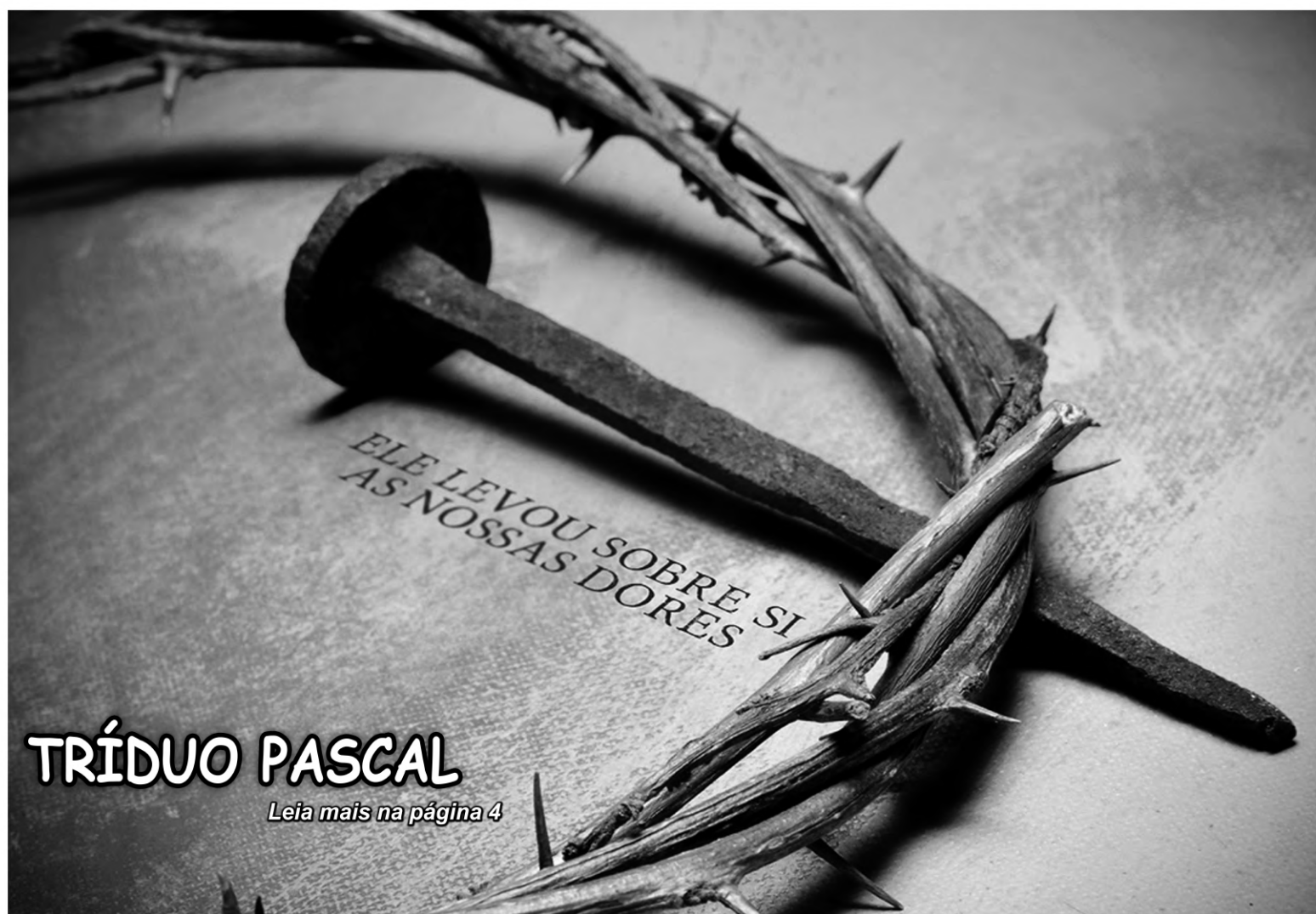


COMUNIDADE VIVA

Informativo da Paróquia Bom Jesus de Araras



Ano IV | Nº 40 | Abril de 2019



ELE LEVOU SOBRE SI
AS NOSSAS DORES

TRÍDUO PASCAL

Leia mais na página 4



Página 3

INTENÇÃO DO PAPA
PARA O MÊS DE ABRIL



Página 5

CF 2019:
"SERÁS LIBERTADO PELO DIREITO E PELA JUSTIÇA"



Página 7

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR NA
ASSOCIAÇÃO LAÇO ROSA DE ARARAS?

EDITORIAL

Por: Renan Albuquerque

Seja bem-vindo, Abril! Iniciamos um novo mês, e mais uma vez temos uma nova oportunidade de mudarmos nossas atitudes e modo de vida, principalmente neste Tempo Quaresmal onde somos convidados à conversão.

Nesta quadragésima edição do nosso Informativo Mensal trazemos mais um mandamento da Série Os Dez Mandamentos, para podermos refletir. Além disso, como sempre, trazemos também a Intenção do Santo Padre, o Papa Francisco para este mês na qual ele pede pelas pessoas que ajudam e arriscam a própria vida em zonas de conflito e guerra.

Em abril temos a Semana Santa e, no centro dela, o Tríduo Pascal. Que nesta Semana Santa possamos vivenciar de fato a linda e rica Liturgia que ela nos traz. Deste modo, que todos nós entendamos o seu sentido principal, o caminho de Cristo ao Calvário até à Ressurreição.

No Domingo de Ramos temos a Coleta para a Campanha da Fraternidade, mas, isto não quer dizer que devemos esquecer durante todo o ano do importante tema que ela nos trouxe. Devemos estar atentos e engajados na política para poder cobrar de nossos governantes políticas públicas justas e que atendam o bem-comum.

Também nesta edição, trazemos uma matéria sobre a Alara (Associação Laço Rosa de Araras), uma entidade que ajuda mulheres que estão enfrentando o câncer.

Agradecemos a ajuda e todo apoio que nossa Pastoral da Comunicação recebe, para que possamos continuar com o nosso objetivo, além de informar, comunicar a Palavra de Deus.

EXPEDIENTE

Coordenadores: Renan Albuquerque e Lucas Ferrari

Direção Espiritual: Seminarista Lucas Leppi

Revisão: Prof^a Marneide Aguilera

Equipe PasCom: Jefferson Rodrigues, João Marcos, João Victor, Maria Luísa Roverssi, Maria Isabel, Matheus Felipe e Rafael Mendes

Impressão: Gráfica e Editora Topázio

Tiragem: 600 exemplares

CASA DE CARNES E MERCEARIA BOM JESUS

CARNE BOVINA E SUINA, AVES, MASSAS.
ALÉM DE COMPLETA MERCEARIA.

ENTREGA EM DOMICÍLIO!

FONE: (19) 3541.2053

AVENIDA PADRE ALARICO ZACHARIAS, 427 - JD. BELVEDERE

Coluna: Os Dez Mandamentos

Por: Maria Isabel Oliveira

3º Mandamento:

“Guardarás Domingos e Festas!”

“Lembra-te do dia do sábado para o santificares. Durante seis dias, trabalharás e farás todos os teus trabalhos, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Não farás nele nenhum trabalho” (Ex. 20,8-10).

A Doutrina Católica instituiu o domingo para que todos tenham tempo de repouso e lazer suficientes, a fim de lhes permitir cultivar a vida familiar, cultural, social e religiosa. Este descanso dominical não nos priva de todas as nossas atividades, apenas quer dizer que devemos nos abster daqueles trabalhos que nos impeçam de dar culto a Deus ou desfrutar do devido descanso da mente e do corpo.

O domingo deve ser dedicado às boas obras; à evangelização, catequese, à caridade, aos serviços aos doentes e idosos. É o dia de se visitar os parentes e descansar. Não é necessário que deixemos todas as nossas atividades, mas devemos ao menos buscar participar da Santa Missa ou realizar algum tipo de oração.

Diante da rotina atual, sabemos que fica cada vez mais difícil encontrar tempo para descanso e reflexão, mas é preciso que reservemos este tempo, talvez não seja possível no domingo, mas que exista um dia na semana voltado para isso. Existem diversas atividades que podem nos proporcionar esse repouso e ao mesmo tempo maior união entre a família, como: ir à igreja ou a um templo rezar e meditar, fazer orações em família, assistir um filme que agrade a todos, fazer uma refeição com os parentes e colocar o papo em dia, fazer um passeio ou uma tarde de jogos em família, etc.



MATRIZ BOM JESUS
AVENIDA PADRE ALARICO ZACHARIAS, S/N - JARDIM BELVEDERE
TELEFONE: (19) 3541-1800
E-MAIL: BOMJESUS.ARARAS@DIOCESEDELIMEIRA.ORG.BR
PÁROCO: PADRE JOSÉ ÂNGELO MIRANDOLA BRYAN

COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS DORES
RUA HENRIQUE DIAS, 405 - PARQUE INDUSTRIAL
TELEFONE: (19) 3541-1964
PÁROCO: PADRE JOSÉ ÂNGELO MIRANDOLA BRYAN
IRMÃ ACESSORA: SANDRA PARGAS



STUDIO DE BELEZA
Cabelo, Estética e Pilates

(19) 3551.0439

(19) 3542.5309

Av. Renata Crespi Prado, 281
Jd. Belvedere - Araras/SP

www.vsstudiodebeleza.com.br



**LOTÉRICA
BELVEDERE**

Av. Padre Alarico Zacharias, nº 265

Horário Paroquial

Atendimento da Secretaria

Matriz Bom Jesus
Segunda a Sexta das
7h00 às 18h00

Sábado das 7h00 às 11h00

Atendimento do Pároco ao Povo

Matriz Bom Jesus
Terça a Sexta das 14h30 às 17h00
Sábado das 8h30 às 11h00

Comunidade Nossa Senhora das Dores
Quartas das 8h00 às 11h00

Alcoólicos Anônimos (A.A)

Matriz Bom Jesus
Segundas e Sábados às 20h00

Atendimento Centro da Mulher

Matriz Bom Jesus
Segundas e Terças das 17h00 às 19h00:
Psicólogo

Grupo de Jovens (JANAFÉ)

Matriz Bom Jesus
Domingo às 10h30

Terço dos Homens

Matriz Bom Jesus
Quartas às 20h00

Terço da Misericórdia

Matriz Bom Jesus
1ª Quinta do Mês às 15h00

Biblioteca Paroquial São José

Matriz Bom Jesus
Sábados das 8h às 11h

HORÁRIO DAS SANTAS MISSAS:

Matriz Bom Jesus
Quartas-feiras às 19h00
Sábados às 19h00

Domingos às 9h00 e às 19h00

Comunidade Nossa Sra. das Dores

Sábados às 17h30

Domingos às 7h30



VIA SACRA ENCENADA

14 de abril (domingo)
às 19 horas na Quadra
da Matriz Bom Jesus

Neste dia a Missa será
às 18 horas



Rede Mundial de Oração do Papa

MÉDICO E SEUS COLABORADORES EM ZONAS DE GUERRA

Pelos médicos e pelas equipes humanitárias presentes em zonas de guerra, que arriscam a própria vida para salvar a dos outros.

Compreender o alcance desta prece nos faz elevar ainda mais nosso coração ao Coração de Jesus para que o coração de cada agente de saúde seja e permaneça semelhante ao Coração de Jesus Misericordioso.

Muitas vezes não imaginamos as inúmeras dificuldades pelas quais passam esses nossos irmãos em zonas de conflitos, arriscando-se para salvar a vida dos atingidos pela ganância e o ódio humano nas guerras. São pessoas apaixonadas pelo próximo e que descobriram na Medicina um modo de exercer a caridade.

Entre 2012 e 2014, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha registrou mais de 2.400 ataques contra instalações hospitalares em 11 países. Parece estranho, mas atacar os centros de saúde faz parte de uma estratégia de guerra. Como se vê, isso acontece no mundo todo em elevadíssimos índices. O então secretário geral da ONU, Ban Ki-moon, classificou esses ataques como crimes de guerra.

Dentre tantos voluntários da saúde nessas zonas de guerra, encontramos uma brasileira que testemunha como é a situação nesses países. Tatiana Chiarella é Enfermeira formada pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Mestre em saúde pública pela mesma faculdade. Integra a equipe dos Médicos Sem Fronteiras (MSF) desde janeiro de 2014. Já esteve em projetos no Maláui, Sudão do Sul, Iêmen e Líbia. Diz ela: “A partir da nossa experiência, o que observamos é que ataques a hospitais em zonas de conflito estão de fato aumentando, tirando e ameaçando a vida de civis e de trabalhadores da saúde. Em 2015, 75 instalações médicas de Médicos Sem Fronteiras foram atacadas, cinco no Iêmen, onde eu estava. O que MSF tem dito é que, mesmo numa época de conflitos não convencionais, a obrigação dos Estados e grupos armados de respeitar as leis da guerra não mudou. Os ataques a hospitais não podem ser aceitos como algo normal. Por isso o MSF pede que esses episódios sejam investigados de forma imparcial e independente, o que pode contribuir para impedir que novos ataques aconteçam.”

Em união com esses agentes humanitários em favor da vida, rezemos para que a sua ação seja mais e mais eficaz e que as guerras encontrem o seu fim, pois só o amor pode mudar o rumo do mundo.



P.L. Escritório
Contábil

Rosângela Ap. Prone Ré
CRC 1SP147443/O-2

Av. Torque, 260 • Belvedere • Araras/SP • CEP 13.601-052
Fone (19) 3544-3946 • Fone/Fax (19) 3541-7568
E-mail: plescritorio@linkway.com.br

DROGARIA COOPER
Medicamentos e Perfumarias

Farmácia do Baiano
R. B. Borelli & Cia Ltda.

Av. Zurita, 441 - Jd. Belvedere
Cep 13601-020 - Araras/SP
Tel. (19) 3541.1333
E-mail: drogaria.cooper@ig.com.br

VIDROVAN



Tudo em vidros para autos e caminhões.
Borrachas | Canaletas | Máquinas de Vidros
Fechaduras | Insul-Film | e Acessórios

Fones (19) 3544.6611

VENDAS - COLOCAÇÃO E CONSERTOS

Rua Albino Cardoso, 167 - Centro - Araras - SP
www.vidrovan.com - vidrovanararas@terra.com.br

CELEBRAR O TRÍDUO PASCAL: VIVÊNCIA LITÚRGICA COM O CRUCIFICADO-RESSUSCITADO

Por: Seminarista Lucas Leppi

A celebração do Tríduo Pascal da morte e ressurreição de Jesus é, para nós, o centro de toda a vida litúrgica e de fé de nossas comunidades cristãs. Por meio desta solene e significativa vivência litúrgica, celebramos a nossa salvação em Deus e a plena glorificação de Cristo, vencedor da morte e do pecado. O mistério da Páscoa do Senhor se faz presente na vida de nossas comunidades por meio dessa rica celebração, começando na Quinta-Feira Santa à noite, culminando na solene Vigília Pascal e encerrando-se na tarde da Páscoa de Cristo.

Cada dia do Tríduo Pascal é compreendido como momento progressivo da única Páscoa: a Páscoa da Ceia, a Páscoa da Cruz, a Páscoa da Ressurreição, possuindo, portanto, uma unidade celebrativa. São três momentos que se encontram entrelaçados e, desta maneira, não podem ser celebrados de maneira isolada.



Por meio da vida plena de Cristo, sua Ressurreição, sentimos o perfume da alegria presente em nossa existência, e; de tal modo, passamos a saborear também a nossa própria vitória sobre todas as forças contrárias à vida que imperam no mundo. A Celebração Pascal é um convite a celebração da vida na sua plenitude. Quem se encontra com o Crucificado-Ressuscitado, a partir da experiência de comer do mesmo pão, sofrer da mesma dor e sentir o mesmo frescor da manhã da Páscoa, se alegra com a libertação completa e definitiva realizada em Jesus, abraça o projeto do Reino de Deus, e torna-se esperança para o nosso mundo.

A Páscoa da Ceia. A Festa da Páscoa está fundada em uma experiência do povo da antiga aliança, cuja celebração em torno da mesa, com os pães ázimos (feitos às pressas e sem fermento) fazia lembrança da passagem da escravidão para a liberdade. Em Jesus, estabelece-se uma Nova Aliança, plena e definitiva, sinalizada pelo pão e pelo vinho partilhados. A mesa em comum nos convida à vivência da fraternidade e da solidariedade. A Eucaristia, instituída por Cristo, é a entrega definitiva de sua vida, e ao participarmos dela, somos inseridos no Mistério de Jesus. Também na Ceia, Jesus lavou os pés de seus discípulos, gesto de serviço e de profunda caridade.



A Páscoa da Cruz. A Cruz, por um lado, expressa tristeza pois o mal, que fez o justo inocente sofrer, parece estar prolongado em nossos dias e não ter encontrado um fim. A Cruz, aos olhos da inteligência humana, é escandalosa, porém, com a interpretação da fé, passamos a enxergar a vida que dela brota. Ajoelhar-se e adorar a cruz em silêncio é uma forma de protestar frente à injustiça, tornando-nos solidários com os crucificados do mundo e da história, que prolongam a Paixão de Nosso Senhor. É sempre sob a ótica da Ressurreição que celebramos a sua Paixão. Pela Cruz, o Cristo nos remiu e reunimo-nos como uma só família de irmãos e irmãs, assembleia pascal.



A Páscoa da Ressurreição. A Vigília Pascal é verdadeiramente Páscoa do Senhor. Com a ressurreição de Cristo passamos junto com Ele, da morte para a vida. O Sábado Santo é a noite que não conhece trevas e que deve ser por nós esperada por todo um ano, e devemos também fazer com que a cada domingo consigamos fazer dele uma prolongação desta solene celebração, a mãe de todas as vigílias. É a festa da luz, do batismo e da Eucaristia. Nos reunimos como comunidade para celebrar o evento fundante de nossa fé. Com a Vigília Pascal, somos introduzidos no solene tempo da Páscoa, um grande domingo de 50 dias, conforme nos lembra o Salmo 118: "Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!"



Referência Bibliográfica: GUIMARÃES, M. CARPANEDO, P. Dia do Senhor: Ciclo Pascal ABC. São Paulo: Paulinas, 2002

Virtual Games

XBOX ONE
PS4

→ Venda de aparelhos e acessórios
→ Assistência Técnica
→ Manutenção

R. Rodrigues Alves, 44 - Belvedere
(19) 3544-1962 | (19) 993392923

SEGA
Wii
XBOX 360
Nintendo
SONY

PET'S PLAY
Porque cuidar é divertido!

PET SHOP: BANHO E TOSA

Av. Pe Alarico Zacharias, 427 Araras/SP
19 3352-6999 | 19 98420-6080

- Banho
- Tosa: Todos os Tipos
- Hidratação a Laser
- Trimming Golden

Delivery de Ração
Táxi Dog
Climatizado

Vejam vocês que a Campanha deste ano vem chamar nossa atenção e também dos nossos três poderes constituídos, quais sejam: Executivo (administra e executa as leis), Legislativo (cria as leis e fiscaliza atos do executivo) e Judiciário (julga as leis e pacifica os conflitos existentes na sociedade).

Quer ela, “nos puxar a orelha” para que participemos ativamente das decisões dos governos (Municipal, Estadual e Federal), contribuindo com ideias e indo às ruas, para se manifestar de maneira civilizada, quando necessário for.

Requer a Campanha, também, que os poderes acima elencados, ajam de acordo com a vontade soberana do povo, não colocando seus interesses acima do desejo popular, para que o Executivo torne concretas as políticas públicas (saúde, educação, segurança, saneamento básico, etc.), que o Legislativo crie leis justas, que possam favorecer a todos, indistintamente e que o Judiciário julgue as demandas de maneira imparcial e justa, que, em regra, lhe são inerentes.

Feitas essas premissas, nesta edição, vamos nos aprofundar no papel do Poder Judiciário, o qual, mesmo que de maneira indireta, deve se sentir tocado pelo lema da Campanha da Fraternidade, qual seja, “Serás libertado pelo direito e pela justiça”.

Para iniciar nosso estudo, imagine: em quais situações você poderia ser libertado? Provavelmente em situações em que estivesse privado, sem liberdade, com uma pretensão resistida. Situações estas que pareciam não ter soluções, mas que no “final do poço” havia uma luz sinalizando que você poderia dar a volta por cima e alcançar sua liberdade de obter aquilo que almejava, desde que algo moral e permitido, pois lembremos que nossa liberdade não é ilimitada.

Irmãos, talvez seja o Judiciário, conhecido por muitos como “Justiça”, essa “luz no final do poço” na vida de muitos de nós e também de nossos semelhantes, quando privados do acesso às políticas públicas, aos direitos básicos ou então quando estes são violados de forma frequente e de maneira devastadora.

Uma situação muito frequente, em nível municipal, exemplo comum e muito utilizado: o não fornecimento de medicamentos. A Constituição Federal de 1988, vigente em nosso país, prevê em seu artigo 6º que a “saúde é direito de todos e dever do Estado”, todavia, nem sempre é assim.

No decorrer do dia a dia, depara-se com diversos relatos de pessoas que ao solicitarem seus medicamentos nos postos de saúde ou nas farmácias de alto

custo, ou então algum tratamento de elevado preço, voltam para casa com uma resposta negativa, qual seja, de que o Poder Público não pode oferecer aquele medicamento ou aquele tratamento, pois encontra-se “fora” de seu orçamento.

Vale aqui dizer, que a situação da falta de recursos dos Municípios e dos Estados não é desconhecida por nós, e seríamos injustos ao não apontá-la, mas trata-se de um direito básico, assegurado pela nossa Carta Magna de 1988, que de maneira inteligente, imputou ao Estado, compreendido por seus entes, o DEVER de garanti-lo, haja vista ser o mesmo detentor de todo o valor arrecadado com impostos e outros tributos que NÓS pagamos, esperando um retorno eficaz.

Pois bem! Tendo meu direito ao acesso à saúde negado, o que fazer? Neste momento é que entra em ação o Poder Judiciário, o momento de procurar “a justiça”, como muitos gostam de dizer, para que, com seu poder pacificador de conflitos, diga ao Estado para cumprir com seu dever, oferecendo o medicamento ou o tratamento.

Referido instrumento, no meio jurídico, é chamado de **Mandado de Segurança**, que somente será utilizado quando tratar-se de direitos líquidos e certos, ou seja, aqueles direitos que estiverem expressamente previs-

tos em lei, sem controvérsias, que podem ser exercidos de forma imediata. Em outras palavras: Se o direito está expresso na lei, é líquido e certo.

Salienta-se que esse REMÉDIO CONSTITUCIONAL, o qual só poderá ser utilizado contra atos do Estado, ganhou ainda mais força em nossa Constituição de 1988, pois nas outras constituições (1824, 1891, 1934, 1946, 1967 e 1969) não havia menção expressa ao Mandado de Segurança, ou então sequer era previsto, como por exemplo nas Constituições de 1967 e 1969 (Constituições outorgadas pelos Militares no período da Ditadura Militar).

Outra questão, que também ensinaria a liberação pelo poder Judiciário, é a do Saneamento Básico. Recente pesquisa realizada pelo Instituto Trata Brasil aponta que apenas 52% da população tem acesso à coleta de esgoto e que 17% ainda não conta com água tratada.

Essa porcentagem de pessoas, com absoluta certeza, está sendo prejudicada pelo próprio Estado, haja vista tratar-se de direitos básicos do cidadão de poder servir-se da coleta de esgoto e também de água potável, podendo inclusive utilizar-se do remédio constitucional acima mencionado ou até mesmo da AÇÃO POPULAR para vê-lo garantido, sendo também está última um importante avanço trazido pela Constituição Federal de 1988.

Qualquer um de nós, pode se utilizar do Poder Judiciário para questionar atos lesivos praticados pelo Executivo contra o patrimônio público (recursos públicos), o meio ambiente e ao patrimônio histórico cultural.

É justamente por isso que a Campanha da Fraternidade deste ano, como já anteriormente afirmado, tem como objetivo principal, motivar o cidadão a engajar-se e “se intrometer” nas decisões do Estado, tomar conhecimento dos seus direitos e denunciar ameaças e lesões a eles direcionadas por aqueles que estão acima de nós.

Em resumo, pode-se afirmar que o Judiciário, serve muitas vezes, como uma forma de ressurreição na vida de tantos irmãos e irmãs, que por vezes estão mortos, devido à falta de saúde, saneamento básico, segurança e educação.

SENEBA

- Baterias
- Auto Elétrica
- Ar Condicionado

41 Anos

baterias.seneda@ig.com.br

Fones: (19) 3541.5856 / 3541.7622 / 3542.0388

R. Padre Manoel da Nóbrega, 50 - B. Belvedere - Araras - SP

Expresso Martoni

www.expressomartoni.com.br

Rua Oscar Emilio Ruegger, 43 - Parque Santa Cândida - Araras/SP

Tel: (19) 3352.3135 / (19) 9986.2992

SOUZA CAR

OFICINA MECÂNICA

Fone 3541.9667

RUA CAMPOS SALLES, Nº 72 | ARARAS/SP



PERFIL

Por: Pastoral da Comunicação

Nossa coluna "Perfil" do jornal sempre trazendo histórias de paroquianos que ajudam e ajudaram muito em nossa comunidade. Quem será o deste mês?

PasCom: Qual o seu nome? Diga um pouco sobre você.

Entrevistado: Meu nome é Lázara Curriel. Nasci em Duartina/SP. Antes de vir para Araras, morava em São Paulo, mudei para esta cidade ainda solteira, com meus pais, em 1976. Aqui nesta Comunidade me casei com Luiz Antonio, hoje falecido, quando ainda era a Igreja antiga; O celebrante do matrimônio foi o Irmão Gregório. Tenho duas filhas, Lucina e Legélli e tenho cinco netos, três meninos (Lucas, Douglas e Matheus) e duas meninas (Lunna e Isabela).

PasCom: Como e quando começou a participar de nossa Comunidade?

Lázara: Desde quando me mudei para Araras. Em São Paulo a Igreja era muito longe, além da dificuldade para ir, minha mãe tinha problemas de saúde e eles não me deixavam ir sozinha. Chegando aqui, a Igreja era tão perto, logo comecei a participar das Missas e me preparava para a Primeira Eucaristia. Nessa época o pároco era o Padre Teófilo.

PasCom: Quais trabalhos realiza e já realizou na Paróquia?

Lázara: Sou da Pastoral da Acolhida há muito tempo, faço leituras, ajudo na preparação das novenas do Grupo de Rua que temos durante o ano. Ajudo também na Infância Missionária, quando a Leodete precisa. Fui convidada pelo Padre Priscílio e hoje sou Ministra da Eucaristia. Já realizei trabalhos com a Psicóloga; na barraca do pastel, durante a Quermesse, na cozinha, ajudando a fazer curau e pamonha; também participei de um grupo de viúvas; ajudava a rezar o Terço da Misericórdia uma vez por semana. Logo depois que fiz a Primeira Eucaristia comecei ajudar as Catequistas com as crianças.

PasCom: Qual trabalho você fez/faz que mais gostou/gosta de realizar na Igreja?

Lázara: Sempre amei e amo o que realizei e ainda realizo, pois para mim é muito gratificante! Amo ser Ministra e levar a Eucaristia aos enfermos, me sinto feliz em ver a alegria deles ao me ver chegar com Jesus Eucarístico e aprendo muito com eles. Amo ajudar na preparação das Novenas do Grupo de Rua, são momentos muito gratificantes e especiais que passamos juntos em oração e partilhando.



PasCom: O que mais lhe faz falta na Paróquia?

Lázara: Sinto falta da participação de jovens e crianças nas Novenas do nosso Padreiro, o Bom Jesus. Sinto falta também dos Círculos Bíblicos.

PasCom: De todos os padres que você conheceu em nossa Paróquia, qual foi, em sua opinião, o mais marcante? Por quê?

Lázara: Padre Bryan, com certeza, já está deixando suas marcas de amor em nossos corações por ser esse "paizão" que ele é para todos nós. Mas para falar dos que já passaram pela Paróquia, para mim, foi o Padre Priscílio (já saudoso). Ele foi um anjo que Deus enviou para me orientar nos momentos mais difíceis que passei, quando meu marido faleceu de forma muito triste e inesperada. Tenho muita gratidão por tudo que ele fez por mim e jamais irei esquecer. Ele estará sempre em minhas orações e nas boas lembranças.

PasCom: Por que o trabalho voluntário e comunitário é tão difícil em todas as comunidades?

Lázara: Talvez por falta de experimentar essa grande alegria, gratificação e envolvimento com Deus, em se doar a Ele e não às pessoas.

PasCom: Qual mensagem você deixa aos leitores do nosso jornal?

Lázara: Não deixe para depois seu compromisso para com Deus. Pois você poderá perder a alegria e ficar longe de tudo e do melhor que Ele tem para lhe dar. "Buscai ao Senhor já que Ele se deixa encontrar, invocai-o já que Ele está perto." (Isaias 55:6)



DESPACHANTE AQUARIUS

José Luiz Fernandes
Angelo Francisco Trindade
Domingos Antonio C. Quintas

(19) 3541-9607

Av. Padre Alarico Zacharias, 730 - Belvedere - Araras/SP
(em Frente a Igreja do Bom Jesus de Pirapora)

SOLUTEC 3544.1642
SOLUÇÕES ELETRÔNICAS 3351.3000

VENDA, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

ALARME MONITORADO | CÉRCA ELÉTRICA | ACESSO REMOTO
CIRCUITO FECHADO TV | CONCERTINA | POR SMARTPHONE

Rua Dona Sophie Delamain, 309 - Jd. Belvedere

www.solutesolucoes eletronicas.com.br

SEBAL COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

sebalbalancas@terra.com.br | www.sebal.com.br

FONE/FAX: (19) 3541.3802

Av. Dona Renata, 2970 - São Benedito - Araras/SP

ALARA – ASSOCIAÇÃO LAÇO ROSA DE ARARAS

Por: Maria Cirlene de Souza – Jornalista Jornal Opinião

Fundada oficialmente em 28 de julho de 2016, a Associação Laço Rosa de Araras, a ALARA, realizou no mesmo ano o evento Outubro Rosa, na sede do Rotary Club de Araras, para sua apresentação, que reuniu várias autoridades dos poderes Executivo e Legislativo e apoiadores da sociedade como um todo. Os encontros continuaram uma vez por mês no referido Rotary até setembro de 2017. Em 19 de outubro, também de 2017, foi inaugurada a entidade, criada para dar suporte a mulheres com câncer de mama e ginecológico, por meio de voluntários, localizada na Rua das Árvores, nº 219, no Jardim Nova Araras, zona sul da cidade.



Com a denominação de Casa Rosa “Neuza Buzolin Malaman”, o espaço foi cedido pela AEHDA (Associação de Educação do Homem de Amanhã) e nele a ALARA iniciou o trabalho de acolhimento, contando com equipe formada por psicólogos, nutricionistas, enfermeiras, assistentes sociais, terapeutas, educadores físicos, artesãs, entre outros profissionais que fazem uma abordagem mais humanizada, procurando melhorar a qualidade de vida das mulheres assistidas e de seus familiares. O atendimento na Casa Rosa ocorre de segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas, registrando média em torno de 25 pacientes por mês.



A diretoria, presidida desde a fundação por Rosa Maria Scanavini, não mede esforços na busca de alternativas para viabilizar soluções para os problemas existentes. “A ideia da criação da associação surgiu por meio de um grupo de mulheres da sociedade e a partir daí buscamos pessoas interessadas e engajadas na causa”, explica. Ela também conta que “os serviços de doações mais procurados são perucas, próteses e sutiãs. Solicitam, ainda, protetores solares, hidratantes, materiais de higiene em geral e cestas básicas, além de atendimento psicológico.”

E especifica: “Trabalhei por anos como enfermeira e presenciei o sofrimento de mulheres e suas famílias. A ALARA sempre foi um sonho e quando encontrei pessoas dispostas a assumir essa responsabilidade ao meu lado, fomos procurar informações para que pudessemos oferecer um trabalho de qualidade. Ver nosso objetivo criando forma e com a possibilidade de ajudar pessoas fragilizadas pela doença, propiciando-lhes conforto nesses momentos difíceis, é extremamente gratificante”, frisa.

“A entidade realiza triagem das mulheres que serão assistidas por meio de cadastros, pois, além de profissionais para atendê-las e orientá-las, promovemos palestras, inclusive sobre os direitos sociais das pessoas com câncer, como auxílio-doença, tratamento fora de domicílio, saque do Fundo de Garantia por Tempo de Serviços (FGTS), entre outros. Damos foco especial à prevenção, pois sabemos como o autoexame, visitas regulares ao ginecologista, por exemplo, podem salvar vidas”, ressalta.

Entre as ações realizadas pela entidade estão o Chá “Abraçando com Amor”, caminhada e atividades relacionadas ao Outubro Rosa. “O objetivo é fortalecer o nome da ALARA e ressaltar que a nossa associação está realmente de braços abertos para receber as mulheres que nos procuram”. Dentre os maiores desafios estão “a divulgação da associação para a nossa cidade conhecer o seu trabalho, a adesão de voluntários, parcerias com empresas, comunidade e escolas, adesão a nossos carnês, voluntárias profissionais de todas as áreas de atuação. Precisamos ser solidários com nossa Araras. Toda ajuda será bem-vinda à ALARA, que é uma associação regulamentada com CNPJ e estatuto e sem fins lucrativos”, enfatiza a presidente.

Os telefones para mais informações sobre a ALARA e seus projetos são: (19) 3351-5545, 99607-8277 e o facebook é @alara.araras.



Antonio I. Aguilera
Psicólogo
Tel. (19) 99618-3304

FARMÁCIA ARARENSE

Disk Entregas
3541 - 5530
Loja Centro
3544 - 8097
Loja Av. Loreto
3541 - 0508
Loja Belvedere

LOJA NATALINA
DESDE 1955

(19) 3541 1401 - (19) 3542 0305 - (19) 99699 1401
lojanatalinamodas@gmail.com
Av. Padre Afílio, 173 - Belvedere - Araras - SP
facebook.com/lojanatalina instagram.com/lojanatalina

Programação Semana Santa

de 14 a 21 de abril de 2019



DIA 13 DE ABRIL (SÁBADO)

17H30 - Missa na Comunidade
Nossa Senhora das Dores.

19H00 - Missa na Matriz Bom Jesus

DIA 14 DE ABRIL: DOMINGO DE RAMOS

7H00 - Bênção, Procissão de Ramos e Missa
na Comunidade Nossa Senhora das Dores.

9H00 - Bênção de Ramos, na lateral do
Parque Infantil e em seguida Missa na
Matriz Bom Jesus.

18H00 - Missa de Ramos na
Matriz Bom Jesus

19H00 - Via Sacra Encenada na Quadra
da Matriz Bom Jesus

DIA 17 DE ABRIL: QUARTA-FEIRA SANTA

19H30 - **Procissão do Encontro**
Saída da Imagem do Senhor dos Passos da
Matriz Bom Jesus.

Saída da imagem de Nossa Senhora das Dores
da Comunidade Nossa Senhora das Dores.
Encontro das imagens na esquina do parque
infantil e depois caminhada para a Matriz Bom
Jesus para o encerramento.

DIA 18 DE ABRIL: QUINTA-FEIRA SANTA

**Missa da Ceia do Senhor e
Lava-pés**

Após a Missa será feita a Transladação do
Santíssimo em seguida Vigília

19H30 - Comunidade Nossa Sra. das Dores

19H30 - Matriz Bom Jesus

DIA 19 DE ABRIL: SEXTA-FEIRA SANTA

Dia de Jejum e Abstinência de Carne

**Início da Adoração do
Santíssimo**

7h00 às 11h30 - Matriz Bom Jesus.

7h00 - Comunidade Nossa Senhora
das Dores.

**Celebração da Paixão e Morte do
Senhor e Adoração da Cruz**

15H00 - Matriz Bom Jesus

15H00 - Comunidade Nossa Sra. das Dores

Procissão do Senhor Morto

19H00 - Saindo da Comunidade Nossa
Senhora das Dores em direção à
Matriz Bom Jesus
(Levar velas para a procissão).

DIA 20 DE ABRIL: SÁBADO SANTO

**Bênção do Fogo Novo,
Proclamação da Páscoa e Missa
da Vigília Pascal**

19H00 - Matriz Bom Jesus

19H00 - Comunidade Nossa Sra. das Dores

DIA 21 DE ABRIL: DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

Missa Solene de Páscoa

8H00 - Comunidade Nossa Sra. das Dores

9H00 - Matriz Senhor Bom Jesus

Às 19 horas não haverá Missa.